

# O FUTURO DO TRABALHO E O TRABALHO DO FUTURO NA ENGENHARIA

Congresso Internacional Online das Engenharias, 3<sup>a</sup> edição, de 29/03/2021 a 01/04/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-89-1

LEITÃO; CÉLIA REGINA ALBERTI<sup>1</sup>

## RESUMO

**Introdução:** Modelos mentais engessados e crenças culturais do século passado tem bloqueado a evolução e a transformação dos negócios, e consequentemente do trabalho. Estamos vivendo mudanças aceleradas com a vinda dos smartphones, a conectividade e, no final de 2019 o fenômeno Covid-19. Estes momentos que, por motivos diferentes, marcaram efetivamente mudanças, e sobre o qual a readaptação se torna necessária, nos impele a buscar novas formas de atuar, novos modelos de gerir o negócio e novas profissões. tudo em função desses movimentos que estão se manifestando de forma consistente na realidade atual e que influenciarão decisivamente o futuro. **Objetivo:** Analisar e identificar as implicações destas inovações e tendências e, de que forma elas influenciarão na maneira como trabalhamos com a engenharia, através do estudo e análise dos movimentos prospectivos e das tendências que se manifestam a nível global, apontando as mudanças e transformações necessárias em tempos altamente desafiadores e com elevada capacidade de adaptação e flexibilidade da parte de empresas e profissionais **Métodos:** O trabalho tem como ponto de partida a contextualização da interação entre as tecnologias, a engenharia e a indústria, através de uma análise da evolução desta relação nas últimas décadas, expondo a mudança de postura dos profissionais e do mercado de trabalho mediante as novas transformações. Pretende-se mostrar que a aplicação de inovações e transformações na engenharia são elementos decisivos e responsáveis pelo desenvolvimento sustentável e, como um processo que contribui para o desenvolvimento social compatível com as necessidades atuais e futuras do ser humano. **Resultados:** A pesquisa demonstrou que o trabalho hoje concentra-se muito em tecnologias inteligentes e dispositivos conectados, mas com uma série de desafios econômicos e científicos. Com estes impactos o profissional também está em transformação, exigindo adaptação de conhecimentos, habilidades e competências no contexto econômico, social e tecnológico. E na engenharia algoritmos de inteligência artificial e máquinas inteligentes serão colegas de trabalhos para o humano e com isso as organizações devem ser mais fluidas e flexíveis para se adaptar a estes impactos. Outros aspectos tais como novas competências, adaptabilidade e habilidades críticas também serão cada vez mais valorizadas. **Conclusão:** A engenharia, novos setores e novas indústrias impulsionarão o futuro com essa nova economia digital orientada à inovação, entretanto serão exigidos trabalhadores criativos que sejam altamente curiosos, portadores não apenas de *hard skills*, mas também, *soft skills* bem desenvolvidas e que adotem, ao longo da vida, uma trilha para melhorar constantemente suas competências técnicas, criativas e sociais. As profissões passarão por transformações e re-significação decorrente desse processo tecnológico evolutivo.

**PALAVRAS-CHAVE:** trabalho, profissão, futuro, engenharia.

<sup>1</sup> CBIM, craleitao@gmail.com